

# Miguel Torga – Nasce mais uma vez

Nasce mais uma vez,  
Menino Deus!  
Não faltes, que me faltas  
Neste inverno gelado.  
Nasce nu e sagrado  
No meu poema,  
Se não tens um presépio  
Mais agasalhado.  
Nasce e fica comigo  
Secretamente,  
Até que eu, infiel, te denuncie  
Aos Herodes do mundo.  
Até que eu, incapaz  
De me calar,  
Devasse os versos e destrua a paz  
Que agora sinto, só de te sonhar.

**Miguel Torga, Diários**